

# A Irmandade do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, símbolo e imagem<sup>1</sup>

Ney Iared Reynaldo<sup>2</sup>

---

Este artigo analisa o surgimento da Irmandade do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, seu símbolo e imagem, reforçam sua caracterização como espaço representativo da elite cuiabana, de brancos e abastados, barram outros grupos sociais (pretos, libertos e pardos), vetam suas entradas, garantindo para si o exercício político no seio da Irmandade. O objetivo consiste em analisar os livros produzidos pela Irmandade, pois constituem a base de sustentação de controle, poder e dominação, visando a própria sobrevivência da Entidade. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica e documental, de análise qualitativa-descritiva em periódicos e publicações de autores que discorrem sobre as Irmandades em Mato Grosso, que constituem os instrumentos utilizados na execução da pesquisa. As Irmandades, eram instituições leigas criadas e organizadas espontaneamente pela sociedade civil junto às Igrejas e tendo por referência um santo padroeiro. Seus quatro Livros são objeto dessa pesquisa: Termo de Compromisso: a constituição da hierarquia estabelecida nas relações da Ordem; Bens e Alfaias: inventário patrimonial existente; Sessão de Mesa: as Reuniões dos membros da Irmandade; e Registro de Entrada de Irmãs e Irmãos: quantitativo de Irmãs e Irmãos, no período de 1822 a 1898. Esses manuscritos (Livros) permitem situar a hierarquia da Irmandade, quais os ingressos e, como evidenciar a camada social ali representada. A produção do espaço católico, assim como do seu grupo associativo, a Irmandade se deu de acordo com as condições sociais locais, ou seja, conforme composição do quadro social existente no contexto do século XIX. Os grupos sociais da Província de Mato Grosso produziram diferenças econômicas, políticas e sociais, pelo desenvolvimento do comércio, produção agrícola, criação ou nos engenhos, bem como na ocupação de importantes cargos político-administrativos, da justiça e/ou de postos militares. Esse lugar social de cada grupo estava articulado com a produção socioeconômica, política e cultural da Província de Mato Grosso, como a pertença às elites herdeiras pós-coloniais, cativos e libertos ou aos corpos militares de defesa do território. Os documentos pesquisados nos revelam a manifestação do sagrado atrelada, às formas de pertencimento e de reconhecimento entre os membros de um grupo religioso.

**Palavras-chave:** Irmandade Religiosa. Devoção. Província de Mato Grosso. Patrimônio.

## **The Brotherhood of Senhor Bom Jesus de Cuiabá: symbols and images**

This article analyzes the emergence of the Brotherhood of Senhor Bom Jesus de Cuiabá, symbol and image, reinforces the characterization as a representative space of the Cuiabá elite, of whites and wealthy, and excludes blacks, freedmen and browns, vetoes their entries, guaranteeing for themselves the political exercise within the Brotherhood. The objective is to analyze the books produced by the Brotherhood, as they constitute the basis of control, power and domination, aiming at the very survival of the Entity. The methodology used was bibliographic and documentary research, qualitative–descriptive analysis in journals and the publication of authors who discuss the Brotherhoods in Mato Grosso.

**Key words:** Religious Brotherhood. Devotion. Province of Mato Grosso. Patrimony.

---

<sup>1</sup>Este trabalho foi apresentado no **XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América** e no **VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional**, realizado no **Centro Universitário Mais – UNIMAIS**, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

<sup>2</sup>Doutor. Departamento de História, Universidade Federal de Rondonópolis; Av. dos Estudantes, 5055, Rondonópolis - MT, E-mail: ney.iared@ufr.edu.br